

HISTÓRIA EM QUADRINHO COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONTRA LEISHMANIOSE VISCERAL

Cintia Silva Corrêa da Veiga¹, Luciana Heckert Cesar Rocha^{2,3}, Larissa Aleksandra da
Silva Neto Trajano¹ e Bruna de Azevedo Baêta^{1,3}

1. Mestrado Profissional em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil;
2. Mestrado em Vigilância e Controle de Vetores, Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil;
3. Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Volta Redonda, Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

A Leishmaniose visceral é uma zoonose de transmissão vetorial, causada por protozoários do gênero *Leishmania* sp. sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde de grande relevância para a saúde pública. Nas áreas urbanas e periurbanas, a incidência dessa doença é crescente e o conhecimento da população sobre a doença, nas regiões de sua ocorrência, inúmeras vezes é restrito, levando ao retardo na procura do diagnóstico e do tratamento. Neste sentido, o estudo objetivou desenvolver um material educativo para despertar a conscientização das gerações atuais e futuras sobre a Leishmaniose Visceral e a atuação do médico veterinário na educação em saúde. Tendo como proposta o uso da História em Quadrinhos Educativa criada de uma forma lúdica, o estudo contribui na expansão do conhecimento e na redução da Leishmaniose Visceral. Na elaboração da História em Quadrinhos intitulada “Lutz pelo Mundo”, foram criados personagens fictícios que pudessem expor o mais próximo do dia a dia da criança, com as narrativas e ilustrações criadas, como a família deve fazer para se prevenir a Leishmaniose Visceral. As ilustrações utilizadas levaram em consideração o público-alvo: crianças em idade escolar. Programas educativos de forma continuada podem trazer bons resultados para a saúde pública e de suma importância a expansão da medicina preventiva. Desta forma, espera-se que as informações sobre a doença, contidas na História em Quadrinhos Educativa desenvolvida no estudo, sejam transmitidas de forma mais atraente, facilitando o entendimento de crianças em fase escolar, sobre os riscos, prevenção e controle da Leishmaniose Visceral.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Leishmaniose e Saúde Pública.

ABSTRACT

Canine visceral leishmaniasis is a vector-borne zoonosis caused by protozoa of the genus *Leishmania* sp. being considered by the World Health Organization of great relevance for public health. In urban and peri-urban areas, the incidence of this disease is increasing and the population's knowledge about the disease, in the regions where it occurs, is often limited,

leading to delays in seeking diagnosis and treatment. In this sense, the study aimed to develop an educational material to raise awareness of current and future generations about Canine Visceral Leishmaniasis and the role of the veterinarian in health education. Having as a proposal the use of Educational Comics created in a playful way, the study contributes to the expansion of knowledge and the reduction of Canine Visceral Leishmaniasis. In the elaboration of the Comics entitled “Lutz around the World”, fictional characters were created that could expose the closest to the child's daily life, with the narratives and illustrations created, as the family should do to prevent Visceral Leishmaniasis. The illustrations used took into account the target audience: school-age children. Ongoing educational programs can bring good results for public health and the expansion of preventive medicine is of paramount importance. Thus, it is expected that the information about the disease, contained in the Educational Comic book developed in the study, is transmitted in a more attractive way, facilitating the understanding of school children, about the risks, prevention and control of Visceral Leishmaniasis.

Key-words: Health Education, Leishmaniasis and Public Health

1. INTRODUÇÃO

A educação pode ser compreendida, como ponto de partida para o crescimento individual e de uma comunidade, pois favorece a reflexão e o despertar de uma consciência crítica da sociedade, dos seus valores, e das suas diferenças. Desta maneira, atualmente, a escola representa o ambiente mais adequado para formar o cidadão com o conceito de saúde, higiene, segurança e desenvolvimento. No Brasil, apenas em 1971, a Lei 5.692 veio introduzir formalmente no currículo escolar a temática da saúde, sob a designação genérica de Programas de Saúde, com o objetivo de “levar a criança e o adolescente ao desenvolvimento de hábitos saudáveis quanto à higiene pessoal, alimentação, prática desportiva, ao trabalho e ao lazer, permitindo-lhes a sua utilização imediata no sentido de preservar a saúde pessoal e a dos outros” (BRASIL, 1974).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2010; OPAS, 2019), as práticas de educação em saúde são elementos essenciais para êxito de qualquer programa de enfrentamento de doenças de transmissão vetorial. Da mesma maneira, o Ministério da Saúde, preconiza as ações de educação em saúde para o controle das leishmanioses (BRASIL, 2014; BRASIL, 2017). A leishmaniose visceral é uma doença crônica causada por protozoários tripanossomatídeos do gênero *Leishmania*, transmitida a seres humanos e animais através da picada de flebotomíneos do gênero *Phlebotomus* e *Lutzomyia*. Endêmica em inúmeras áreas dos trópicos, sub-trópicos e bacia do mediterrâneo, a Leishmaniose

Visceral é considerada uma das mais importantes doenças negligenciadas da atualidade (OMS, 2013).

Como instrumentos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem, tecnologias educativas podem ser utilizadas como formas criativas e atrativas de difusão de informações e conhecimentos (DE LIMA et al., 2017). O uso de jogos e outras práticas lúdicas aplicadas a temática da saúde facilitam a apreensão de conceitos específicos de forma alternativa, sensibilizando a população para a percepção do risco. (MOREIRA; ALVIM, 2013; CASTRO; BORJA-CABRERA, 2017). Desta forma, diversos autores relataram eficiência ao abordar as leishmanioses com práticas lúdicas (ZAGO, 2004; SANTOS et al., 2011; AFONSO et al., 2015; VARGAS, 2017). Neste sentido, o estudo objetivou desenvolver um material educativo para despertar a conscientização das gerações atuais e futuras sobre a Leishmaniose Visceral e a atuação do médico veterinário na educação em saúde.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Tendo como proposta o uso da História em Quadrinhos Educativa (HQE) criada de uma forma lúdica, foi desenvolvido um material para ser utilizado no primeiro segmento da educação infantil, contribuindo na expansão do conhecimento e na redução da Leishmaniose Visceral.

O processo para a elaboração da HQE foi desenvolvido mediante a revisões de literatura que teve por base os princípios da prática educativo-dialógica aplicada à pedagogia da saúde. Intitulada como “Lutz pelo Mundo”, para a HQE foram criados personagens fictícios que pudessem expor o mais próximo do dia a dia da criança, com as narrativas e ilustrações criadas, como a família deve fazer para se prevenir a Leishmaniose Visceral. As ilustrações utilizadas levaram em consideração o público-alvo: Crianças em idade escolar (MUNARI, 2006).

O objetivo da HQE foi atrair os escolares à leitura do material por meio da abordagem lúdica das representações sociais dos personagens criados no roteiro. Desta maneira, foram criadas 2 personagens principais responsáveis pela transmissão da doença, que vivem uma aventura durante sua alimentação em animais e humanos (Figura 1).

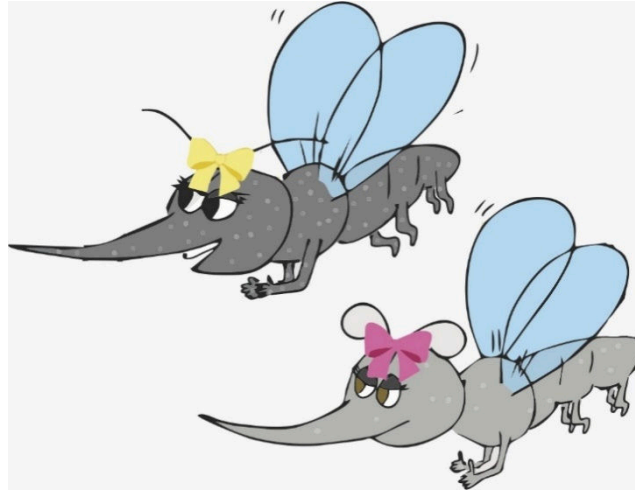


Figura 1. Versão final dos desenhos das personagens principais da história em quadrinhos “Lutz pelo Mundo!!!”

Lobo et al. (2013), observaram a dificuldade de escolares relacionarem o nome do vetor com a doença Leishmaniose Visceral, diante disso foram criados nomes aos vetores na HQE semelhantes às espécies transmissoras *Lutzomia longuipalpis* e *Lutzomia cruzi*, sendo então chamadas de “Lutz” e “Cruzi”.

Além da forma de transmissão, foram ilustradas as medidas de prevenção e controle da Leishmaniose Visceral, através de imagens que remetesse aos cuidados com os cães como uso de repelente, vacinação e consulta ao veterinário, cuidados com o lixo e acúmulo de matéria orgânica, além dos cuidados diretos contra os vetores da Leishmaniose, como a utilização de telas protetoras em janelas e portas de residências e canis.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Histórias em quadrinhos fazem parte do dia a dia e sua evolução como mídia de entretenimento demonstra novas possibilidades de uso como documentos informativos e formadores de opinião para a educação e promoção da saúde (CZERESNIA; FREITAS, 2003).

A HQE criada durante o estudo se torna uma ferramenta didática de suma importância para melhor entendimento do conteúdo de uma forma mais lúdica. A atividade remete ao leitor um cenário mais próximo da realidade, e desta forma, ela possui um grande potencial para a promoção da educação, se tornando um agente facilitador e um importante

instrumento educacional. Estudos indicam que a adoção de metodologias de ensino diferenciadas e materiais didáticos alternativos, como cartilhas, animações, jogos, entre outros podem contribuir para um ensino mais eficiente e de acordo com a realidade dos alunos, permitindo que estes assumam papel ativo no processo de ensino-aprendizagem (SANTOS, 2015; SANTOS; LIMA, 2017;) se tornando um agente facilitador e um importante instrumento educacional.

A promoção da HQE “Lutz pelo Mundo” tende a propiciar às pessoas o entendimento em relação à necessidade de transformarem seus hábitos e costumes em prol da qualidade de vida de sua família e de seus animais, portanto, promovendo uma vida saudável a partir da alteração da postura do indivíduo diante dos determinantes da saúde (CZERESNIA; FREITAS, 2003). Pires et al. 2017, avaliaram trabalhos de história em quadrinhos para a promoção em saúde e afirmaram que os quadrinhos são recomendados para o aumento da difusão de conhecimento, que propiciarão a mudança de hábitos nocivos à saúde dos membros da sociedade, objetivando melhor qualidade de vida em caráter desenvolvimentista e sustentável. Santos et al. (2011) também avaliaram a utilização de quadrinhos de para promoção em saúde, utilizaram os quadrinhos do Maurício de Souza, e também concluíram que esse tipo de comunicação é eficaz.

Assim como a HQE que busca levar o conhecimento sobre Leishmaniose Visceral para o público infantil, Afonso et al. (2015), desenvolveram uma oficina com o nome de “Leis...o que?” voltada para alunos do ensino fundamental, e foi percebido uma apropriação dos temas transmitidos. Da mesma maneira, Vargas (2017) criou um projeto *LeishNao*, e observou um grande interesse de jovens e adolescentes em práticas lúdicas.

É importante ressaltar que as medidas de prevenção ilustradas na HQE “Lutz pelo Mundo!!” são fundamentais para a conscientização da população para o controle da Leishmaniose Visceral, uma vez que, estudos detalhados sobre a doença, revelam que, mesmo tendo um conhecimento razoável sobre a leishmaniose visceral, uma proporção muito reduzida dessa comunidade faz uso efetivo das medidas preventivas (GAMA, et al., 1998; MOREIRA, et. al., 2002). Perante esta realidade, a aplicação da HQE “Lutz pelo Mundo!!!” é de vital importância para auxílio do trabalho multidisciplinar contínuo e incansável de conscientização realizado pelos profissionais de Saúde e, em especial, os Médicos Veterinários, ressaltando a importância da atuação do médico veterinário na saúde pública. Cabe ao médico veterinário atuar na divulgação de informações e orientações à população humana quanto aos princípios básicos de saúde. Programas educativos de forma continuada

podem trazer bons resultados para a saúde pública e de suma importância a expansão da medicina preventiva.

4. CONCLUSÃO

Através da HQE “Lutz pelo mundo” espera-se que as informações sobre a doença sejam transmitidas de forma mais atraente, facilitando o entendimento de crianças em fase escolar sobre os riscos, prevenção e controle da leishmaniose visceral. Uma vez sensibilizadas, essas crianças poderão ser multiplicadoras de informações, que auxiliarão no entendimento sobre a Leishmaniose Visceral e desta forma atingir diversos setores na sociedade para que possamos contribuir para o declínio da disseminação da doença.

5. REFERÊNCIAS

AFONSO, S. M. M.; COSTA, A. W.; DIAS, G. M. C; RANGEL, F. E. Ações de educação em saúde, como instrumento de vigilância e promoção da saúde, no primeiro foco urbano de leishmaniose visceral americana, no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **MedTrop**, Maceió, 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer nº 2.264/74. **Programas de Saúde - Educação da Saúde**. Relatora: Conselheira Edília Coelho Garcia. Rio de Janeiro: Editex Rio, 1974.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral** – 1ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CASTRO, J. M.; BORJA-CABRERA, G. P. Educação em Saúde: Uma ferramenta importante ao combate a leishmaniose visceral humana. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 17, n. 3, p. 6-15, 2017.

CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção da saúde**. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

DE LIMA, N. K. G.; DE ARAUJO, M. M.; GOMES, E. B.; DE OLIVEIRA, C. J.; FÉLIX, N. D. C. Proposta de jogo como tecnologia educacional para a promoção da saúde cardiovascular do adolescente. **III Seminário de tecnologias aplicadas em educação e saúde – STAES**, Salvador, 2017.

GAMA, M.E.A. BARBOSA, J.S PIRES, B. CUNHA, A.K.B FRETIAS, A.R. RIBEIRO, I.R. COSTA, J.M.L. Avaliação do nível de conhecimento que populações residentes em áreas endêmicas têm sobre leishmaniose visceral, Estado do Maranhão, Brasil. **Cad Saúde Pública**, v. 14, n. 2, p. 381-390, 1998.

LOBO, K. S; BEZERRA, J. M. T; BRITO, L. M. O; SILVA, J. S; PINHEIRO, V. C. S. Conhecimentos de estudantes sobre Leishmaniose Visceral em escolas públicas de Caxias, Maranhão, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 18, n. 8, p. 2295-2300, 2013.

MOREIRA, M. P. C.; ALVIM, M. N. Leishmaniose Tegumentar Americana: o lúdico na conscientização. **Acervo da Iniciação Científica - Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix**, n. 2, 2013.

MOREIRA, R. C. R.; REBÊLO, J. M. M.; GAMA, M. E. A.; COSTA, J. M. L. Nível de conhecimentos sobre Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e uso de terapias alternativas por populações de uma área endêmica da Amazônia do Maranhão, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v. 18, n. 1, p. 187-195, 2002.

MUNARI, B. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

OMS. **Leishmaniasis**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leishmaniasis/2013/>> Acesso em: 29/07/2020.

OPAS. Organización Panamericana de la Salud. **Manual de procedimientos para vigilancia y control de las leishmaniasis en las Américas**. Washington, D.C.: OPS, 2019.

SANTOS, L.M.; LIMA, N.B. Análise da abordagem e conhecimento do tema parasitoses causadas por protozoários em escolas públicas do município de Salinas-MG. **Acta Biomedica Brasiliensia**, v. 8, n. 2, p. 118-127, 2017.

SANTOS, R. E.; PESSONI, A.; CAVIGNATO, D. O Uso das Histórias de Mauricio de Sousa na Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde, **Comunicação & Sociedade**, v. 34, n. 1 p. 225-248, 2012.

SANTOS, T.T. **Abordagem sobre as doenças negligenciadas: análise de livros didáticos de Biologia do Ensino Médio**. Dissertação de Mestrado, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

VARGAS, H. P.; CHIU, K. S. S.; MARCINO, L. F.; SILVA, P. D.; GALHARDO, J. A. Leishnã: Prevenção como principal instrumento no combate a Leishmaniose Visceral. **IX Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro Oeste**, Rio Verde – GO, 2017.

WHO. World Health Organization. **Control of the leishmaniasis: report of a meeting of the WHO expert committee on the control of leishmaniasis**, Tech. Rep. 949, WHO. Geneva, Switzerland, 2010.

ZAGO, A. C.; FRANCESCHINI, L.; ZOCOLLER-SENO, M. C. Educação em saúde: ensinando sobre a leishmaniose visceral americana a alunos do Ensino Fundamental de Ilha Solteira – SP. **III ENCIVI-2009 – UNESP**, Ilha Solteira, 2009.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA-EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM ARACAJU, SERGIPE: ESTADO DA ARTE

David Campos Andrade¹, Jociel Killeiton Santos Santana², Luci Monteiro de Oliveira Cortez Faria¹, Felipe Mendes Fontes¹, Claudia Moura de Melo^{1,2}, Mara Cristina Pinto³ e Rubens Riscala Madi^{1,2}

1.Universidade Tiradentes (Unit), Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Aracaju, Sergipe, Brasil;

2.Instituto de Tecnologia e Pesquisa, Laboratório de Biologia Tropical, Aracaju, Sergipe, Brasil;

3.Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Ciências Biológicas, Araraquara, São Paulo, Brasil.

RESUMO

A Leishmaniose Visceral é uma doença negligenciada com caráter endêmico em Sergipe. A infecção parasitária acomete principalmente indivíduos em situação de vulnerabilidade que residem na capital Aracaju. Este trabalho objetivou analisar a evolução histórico-epidemiológica da Leishmaniose Visceral em Aracaju a partir de registros encontrados na literatura científica. Para tanto, buscou-se artigos científicos que tenham abordado a doença em Aracaju nas seguintes plataformas de pesquisa: Web of Science, Latindex, ScienceDirect, Arca, Scielo, Scopus e Google Scholar. Os estudos selecionados trouxeram informações sobre a dinâmica epidemiológica da Leishmaniose Visceral, vetor, reservatórios e grupos populacionais acometidos. Os trabalhos incluem séries históricas, que reunidas abrangem um período de aproximadamente meio século de notificações (1972-2017). Observa-se que Aracaju concentra mais notificações em décadas sequenciais, variando a flutuação da incidência com relação ao somatório de todo o estado, mas mantendo um percentual considerável: Década de 70 com 39 (21,7%) dos 179 registros; década de 80 com 111 (22%) dos 503; década de 90 com 208 (17,4%) dos 1192; primeira década do século XXI (1999-2008 para Aracaju e 1999-2006 para Sergipe), com 192 (44,3%) dos 433 acumulados para Sergipe e 257 (44,5%) dos 577 casos somados entre 2007 e 2016 no estado. Tal aumento no número de casos de Leishmaniose Visceral em Sergipe e Aracaju na última década alerta a vigilância epidemiológica para o reforço de ações educativas e do controle em áreas críticas de infecção.

Palavras-chave: Doenças endêmicas, Calazar e Séries temporais.

ABSTRACT

Visceral Leishmaniasis is an endemic and neglected disease in Sergipe state. The parasitic infection mainly affects vulnerable population who live in the capital Aracaju. This study aimed to analyze the historical-epidemiological evolution of Visceral Leishmaniasis in Aracaju from records found in the scientific literature. Therefore, we searched for papers which have